



## Nota Técnica

### Previsão Climática Mensal para o Espírito Santo: NOVEMBRO/2018

Bruce Francisco Pontes da Silva

Hugo Ely dos Anjos Ramos

Ivaniel Fôro Maia

Pedro Henrique Bonfim Pantoja

Thábata Teixeira Brito de Medeiros

#### 1. Climatologia de Novembro

Na figura 1 podem ser observadas as regiões climaticamente homogêneas do Espírito Santo, elaborada pela Coordenação de Meteorologia do Incaper (CMET/Incaper).

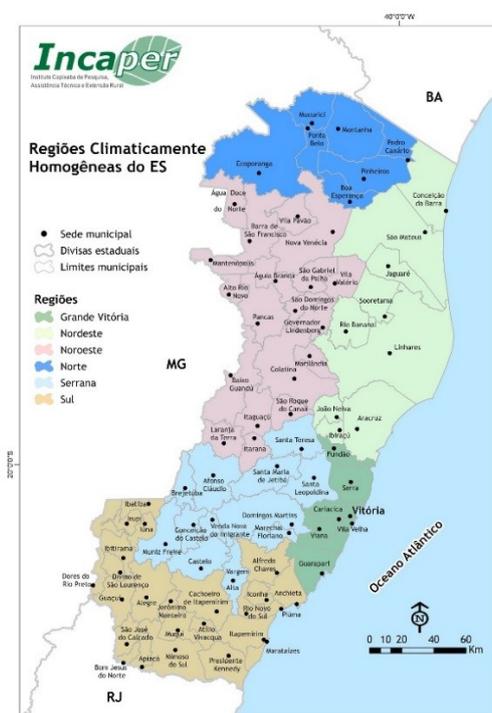


Figura 1 - Regiões Climatologicamente Homogêneas do ES. Fonte: CMET/Incaper.

<sup>1</sup> Elaborado pela equipe da Coordenação de Meteorologia do Incaper - CMET/Incaper em 29/10/2018. Informações sujeitas a modificações sem aviso prévio (atualização mensal). Seu uso é de total responsabilidade do usuário.

<sup>2</sup> Avaliações objetivas dos modelos numéricos globais de previsão climática e modelo regional climático da CMET com análise subjetiva da equipe.

Novembro é o segundo mês mais chuvoso do ano no Espírito Santo, de acordo com a série histórica, sendo menos úmido que dezembro, apenas. O mês de novembro apresenta os maiores acumulados médios de precipitação na maior parte da faixa leste e metade sul do Espírito Santo, com acumulados superiores a 200 mm. As demais áreas, incluindo a maior parte do setor noroeste capixaba, acumula de 150 a 200 mm (Figura 2a).

A temperatura média mensal para o mês de novembro apresenta aumento em relação a outubro. A região Serrana e Caparaó apresenta média de temperatura de 20 a 22 °C, enquanto as demais áreas observam, em média, de 24 a 26 °C (Figura 2b).

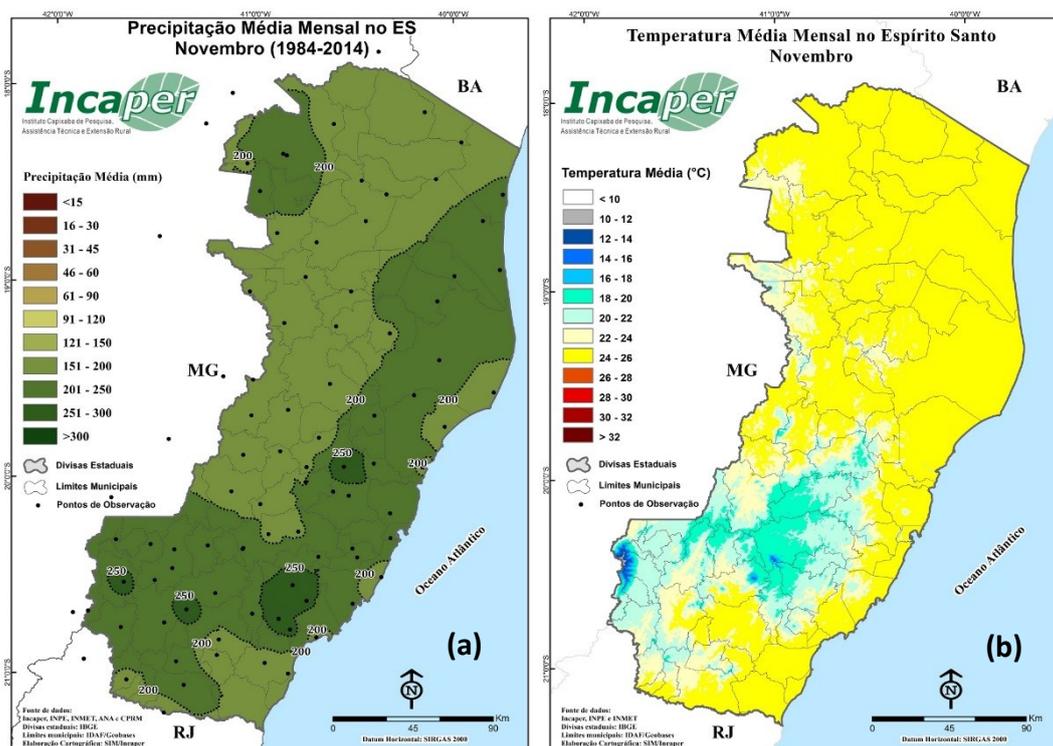


Figura 2 - Climatologia de precipitação (a) e temperatura (b) para o mês de novembro no ES. Fonte: CMET/Incaper.

<sup>1</sup> Elaborado pela equipe da Coordenação de Meteorologia do Incaper - CMET/Incaper em 29/10/2018. Informações sujeitas a modificações sem aviso prévio (atualização mensal). Seu uso é de total responsabilidade do usuário.

<sup>2</sup> Avaliações objetivas dos modelos numéricos globais de previsão climática e modelo regional climático da CMET com análise subjetiva da equipe.

## 2. Prognóstico de Novembro<sup>1</sup>/2018

De acordo com as últimas análises das condições oceânicas, a fase quente do fenômeno ENOS (El Niño Oscilação-Sul) se encontra em evolução e é provável que esta fase persista durante a primavera e o verão com intensidade fraca. No Espírito Santo, o fenômeno não exerce influência direta no regime de chuvas. Com relação às temperaturas, estas normalmente apresentam um moderado aumento em todo o estado, quando o El Niño atua.

Tomando por base sua própria análise para o Espírito Santo, a equipe da CMET/Incaper tem como previsão para novembro de 2018, chuva abaixo do normal (70%) ou dentro do normal (20%). A probabilidade de chuva acima do normal não ultrapassou os 10% na metodologia utilizada<sup>1</sup>(Figura 3a).

As temperaturas médias devem ficar acima do normal (75%) em todo o estado durante o mês (Figura 3b). A probabilidade da temperatura ficar dentro do normal é de 25%, segundo a metodologia utilizada<sup>1</sup>.

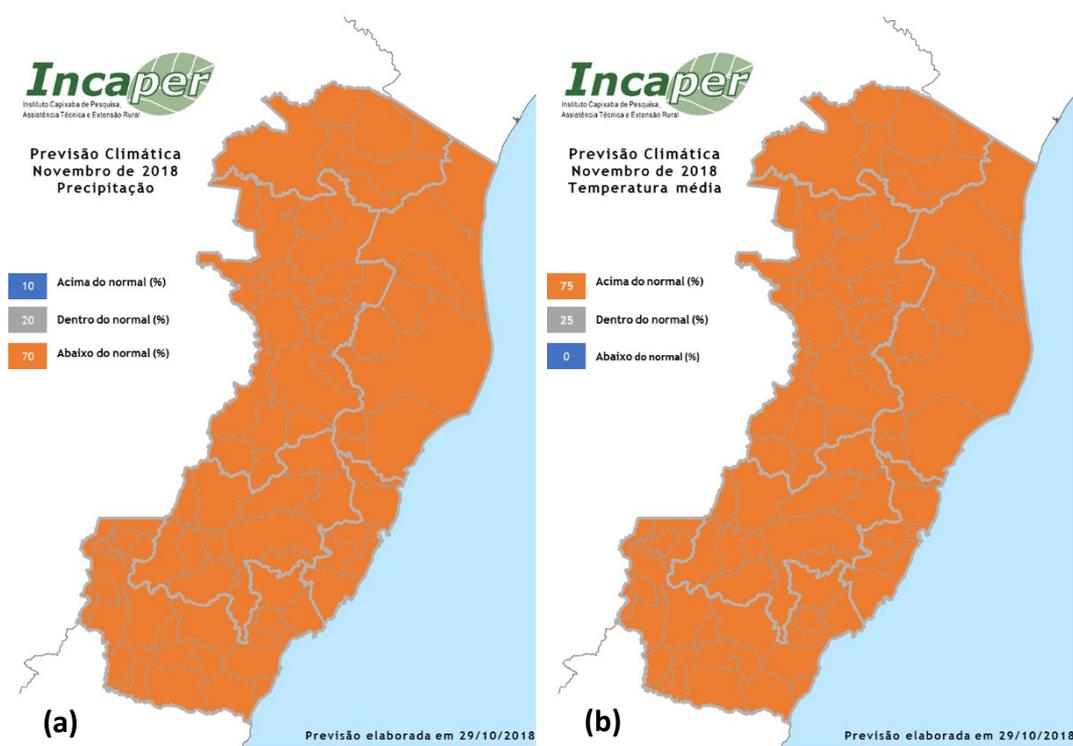


Figura 3 - Prognóstico para novembro/2018: (a) precipitação e (b) temperatura média. Fonte: CMET/Incaper.

A previsão climática apenas aponta tendências para um determinado período (um mês, uma estação), focando na qualidade do regime de chuva e anomalias de temperatura. Eventos extremos de chuva, vento, frio ou calor só podem ser previstos com alguns dias de antecedência ou, dependendo de sua intensidade/deslocamento, poucas horas ou minutos. A atualização da previsão de temperatura e tempo, assim como avisos meteorológicos especiais, quando é o caso, podem ser acessados em nossa página inicial (<https://meteorologia.incaper.es.gov.br/aviso-meteorologico-especial>).

<sup>1</sup> Elaborado pela equipe da Coordenação de Meteorologia do Incaper - CMET/Incaper em 29/10/2018. Informações sujeitas a modificações sem aviso prévio (atualização mensal). Seu uso é de total responsabilidade do usuário.

<sup>2</sup> Avaliações objetivas dos modelos numéricos globais de previsão climática e modelo regional climático da CMET com análise subjetiva da equipe.